

A UTILIZAÇÃO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA BIORREMEDIAÇÃO DOS RIOS CASQUEIRO E CUBATÃO, CUBATÃO, SP (APOIO UNIP)

Aluna: Manoella Almeida Candido

Orientador: Prof. Dr. Sidney Fernandes

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Santos Rangel

O estudo está sendo desenvolvido no município de Cubatão, Região Metropolitana da Baixada Santista, Estado de São Paulo, nos rios Casqueiro e Cubatão. Estão sendo utilizadas 3 espécies de macrófitas aquáticas: aguapé (*Eichhornia crassipes*), alface d'água (*Pistia stratiotes*) e salvinia (*Salvinia auriculata*). A utilização das plantas é no sentido de observar a capacidade de as mesmas bioabsorverem substâncias químicas tóxicas presentes na água, servindo como bioacumuladoras de toxinas que podem causar dano às espécies presentes no corpo hídrico, bem como às pessoas que se utilizam, de alguma maneira, deste corpo hídrico, no caso em questão, os rios Casqueiro e Cubatão, já que se observa a utilização destes como fonte de obtenção de recursos alimentares e recreação. A busca pela recuperação ambiental desses rios é uma das tarefas deste trabalho, rios estes que, ao longo dos anos, foram sendo destruídos pela adição de efluentes domésticos e industriais. É sabido que muitas macrófitas aquáticas têm o poder de bioabsorver substâncias tóxicas, quer-se, com este estudo, observar o quanto elas conseguem absorver e qual seria a melhor espécie a ser utilizada no tratamento da água, ou se ocorre equivalência no poder de biorremediação de um ambiente degradado. Estão sendo utilizadas essas espécies devido à facilidade de as encontrar nos corpos hídricos da Baixada Santista. Estão sendo retiradas da Lagoa da Saudade, Morro da Nova Cintra, Santos, local em que existe uma abundância dessas espécies, facilitando a amostragem. As plantas serão armazenadas em caixas plásticas com água dos rios em estudo.